

Blainvillea rhomboidea: CONSTITUINTES QUÍMICOS E ATIVIDADE CITOTÓXICA

Regina Ferreira Gomes, Hécio Silva dos Santos e Maria Rose Jane R. Albuquerque*

Coordenação de Química, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, CP D-3, 62040-340 Sobral - CE, Brasil

Otília Deusdênia L. Pessoa

Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, CP 12200, 60021-970 Fortaleza - CE, Brasil

Letícia V. Costa Lotufo, Claudia do Ó Pessoa, Manoel Odorico de Moraes e Felipe A. R. Rodrigues

Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal do Ceará, CP 3157, 60430-270 Fortaleza - CE, Brasil

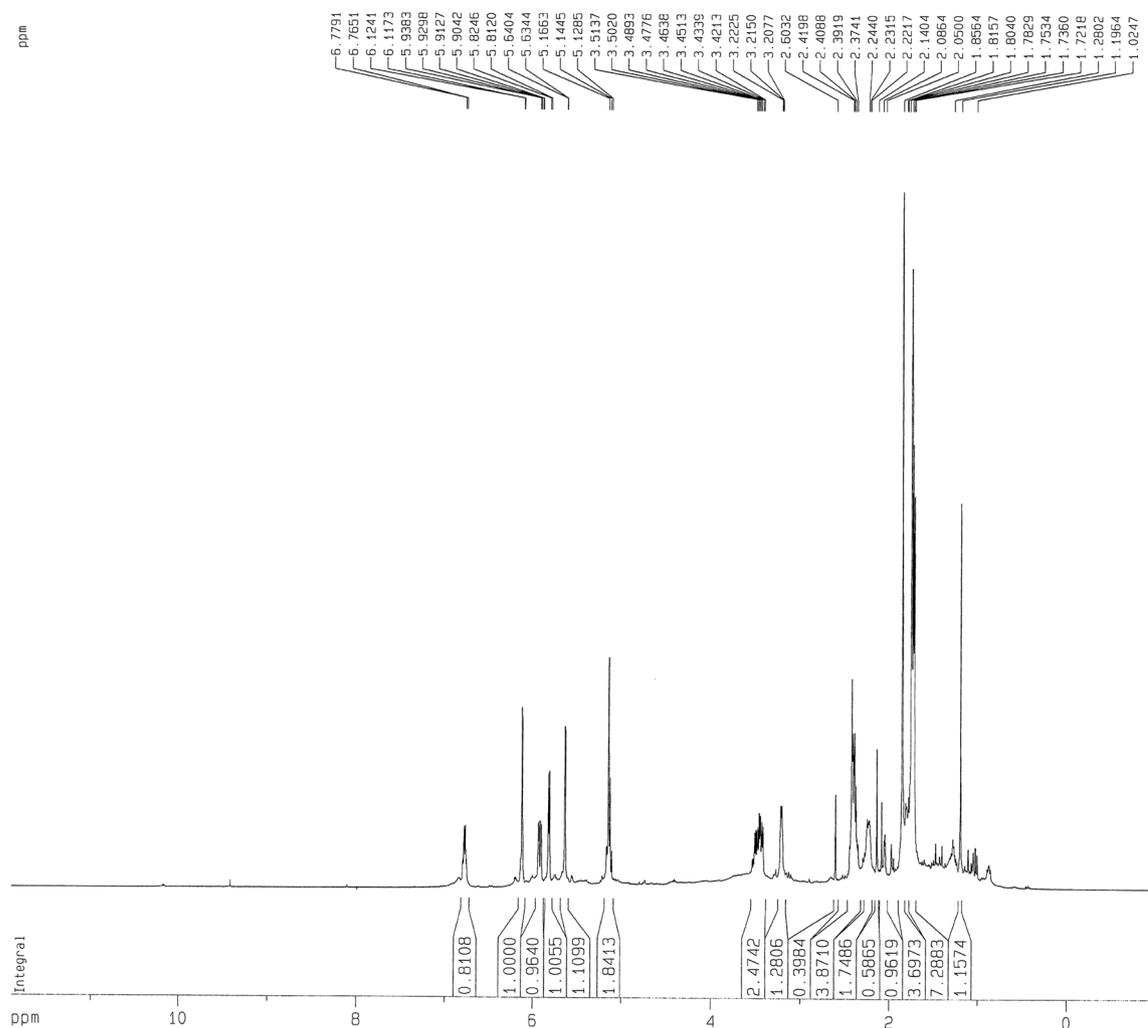


Figura 1S. Espectro de RMN ^1H [(CD_3) $_2\text{CO}$, 500 MHz] do composto **4**

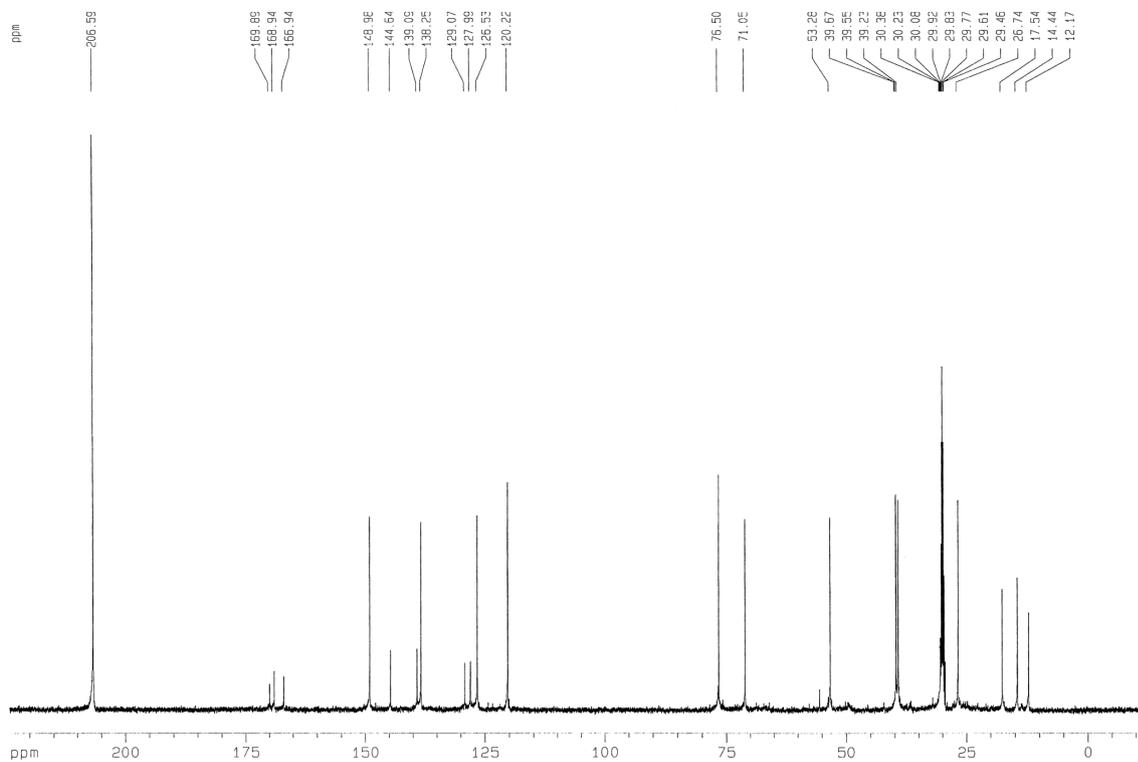


Figura 2S. Espectro de RMN ^{13}C [$(\text{CD}_3)_2\text{CO}$, 125 MHz] do composto 4

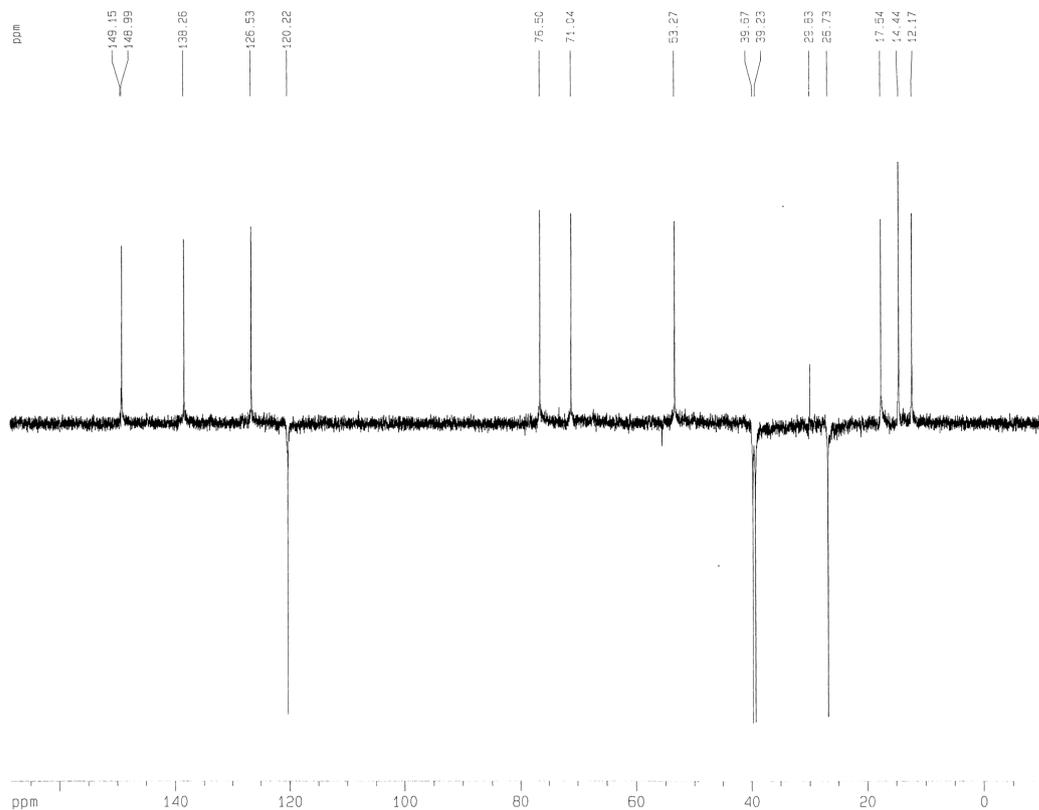


Figura 3S. Espectro de RMN DEPT-135 [$(\text{CD}_3)_2\text{CO}$, 125 MHz] do composto 4

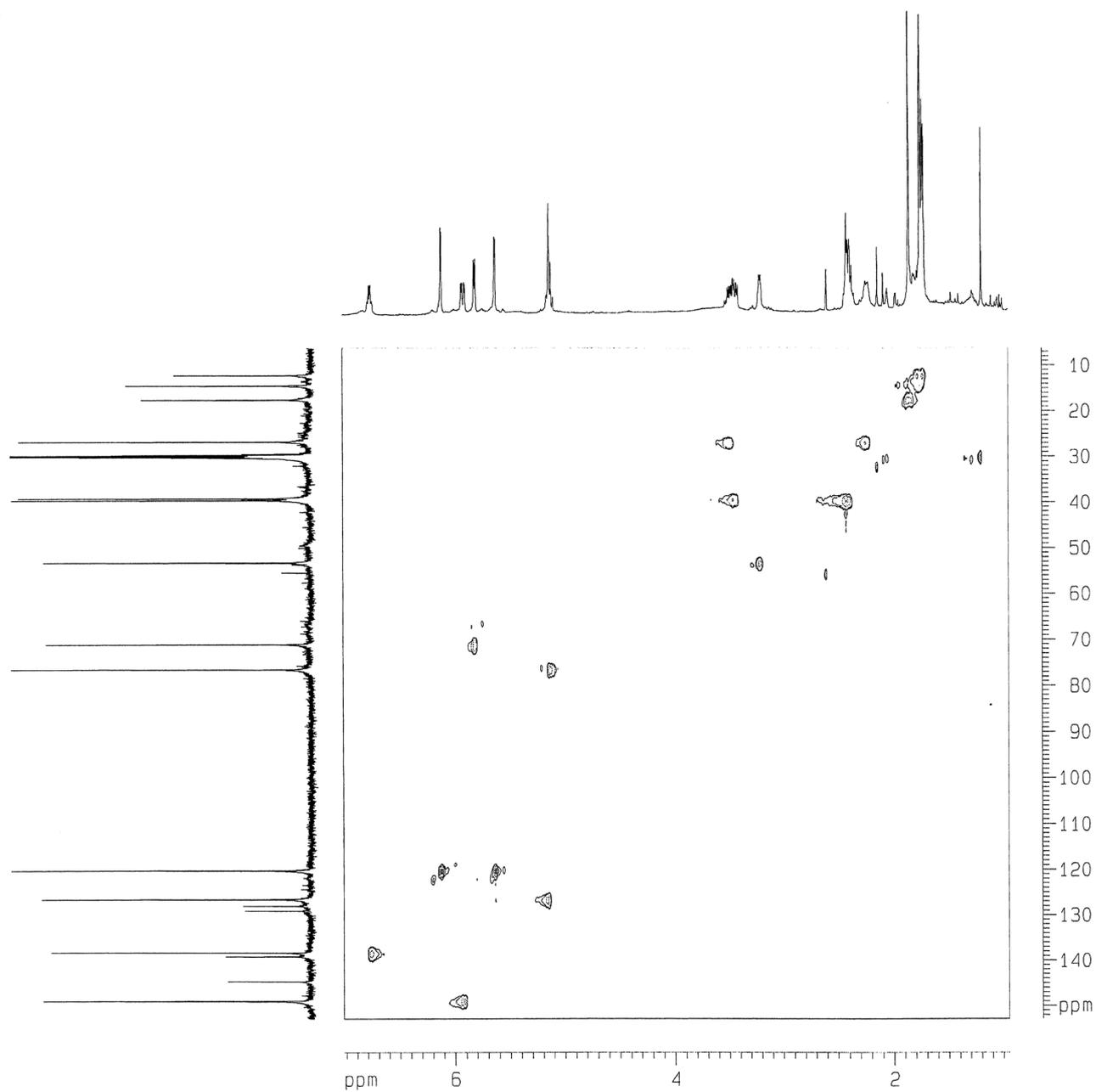


Figura 4S. Espectro de RMN HSQC $[(\text{CD}_3)_2\text{CO}]$ do composto 4

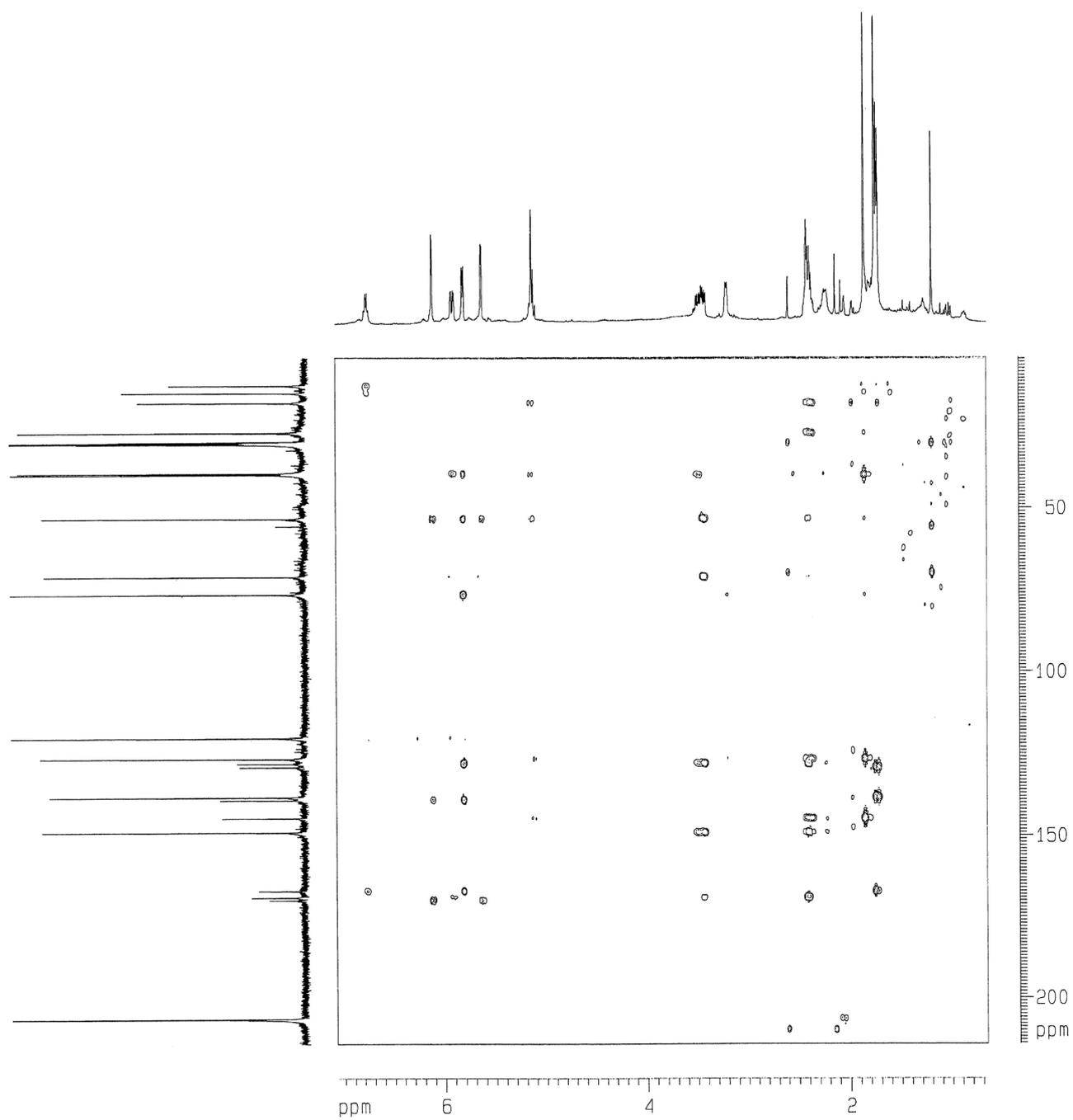


Figura 5S. Espectro de RMN HMBC $[(CD_3)_2CO]$ do composto 4

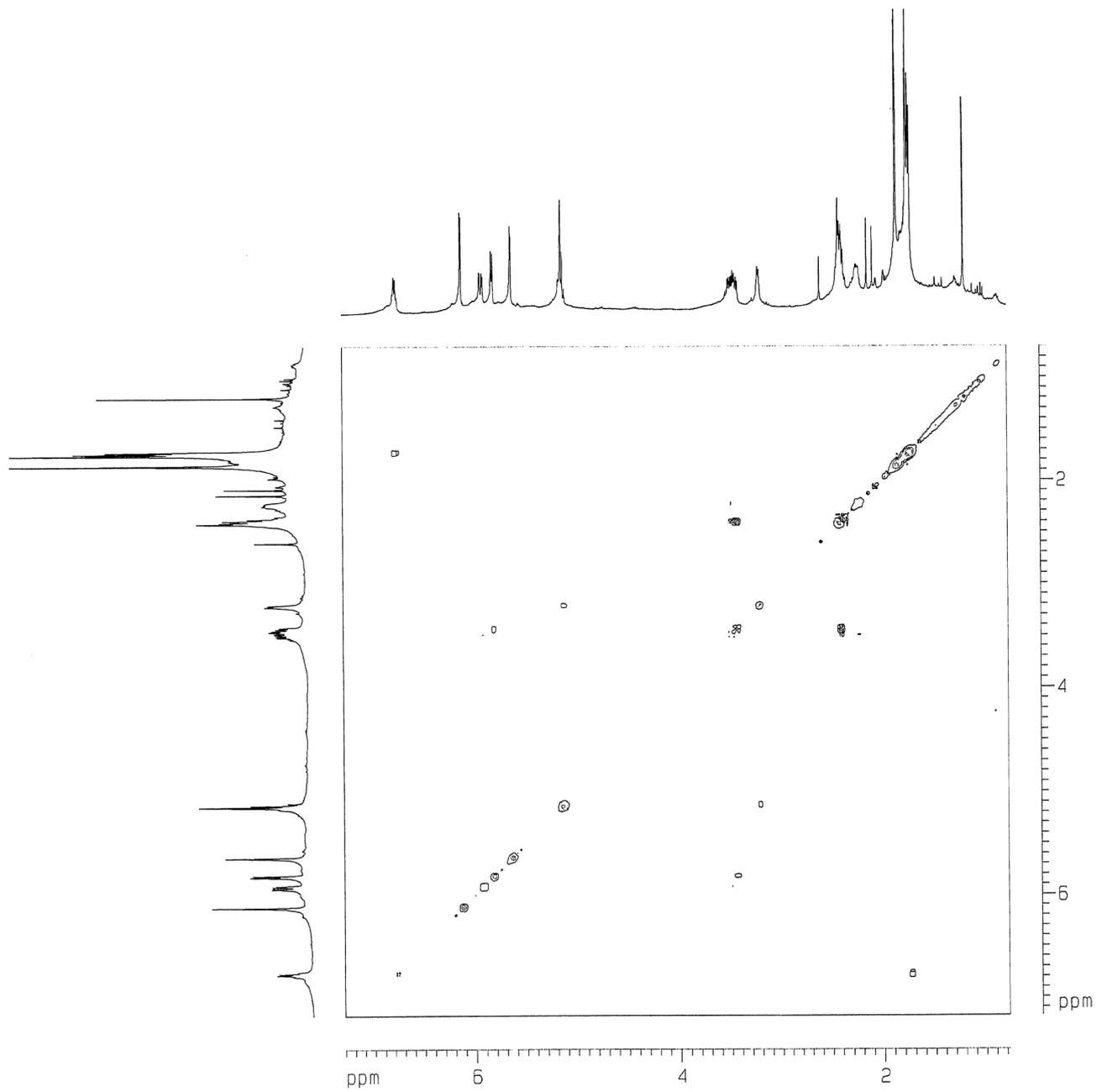


Figura 6S. Espectro de RMN COSY $(CD_3)_2CO$ do composto 4

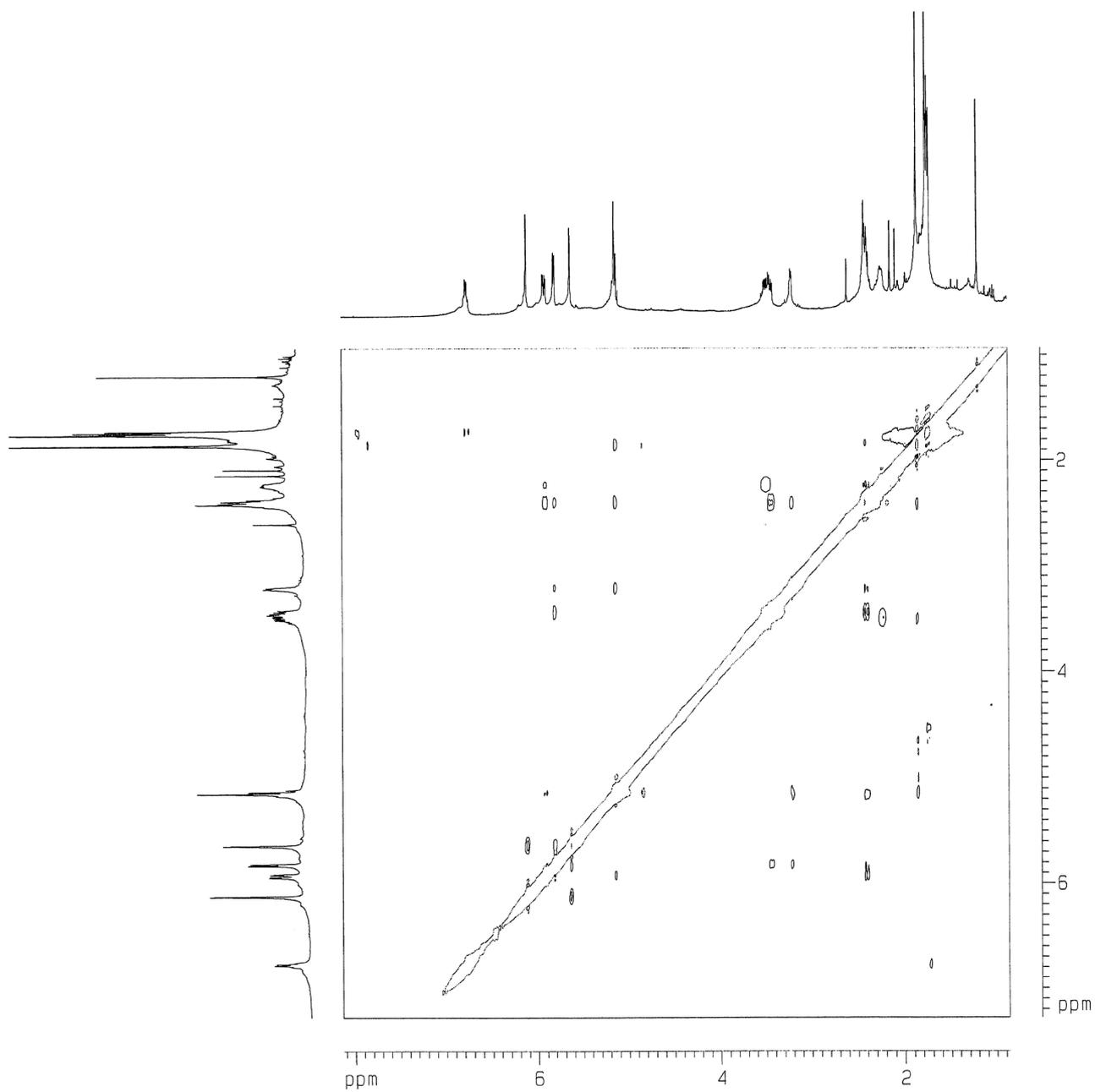


Figura 7S. Espectro de RMN NOESY $(CD_3)_2CO$ do composto 4

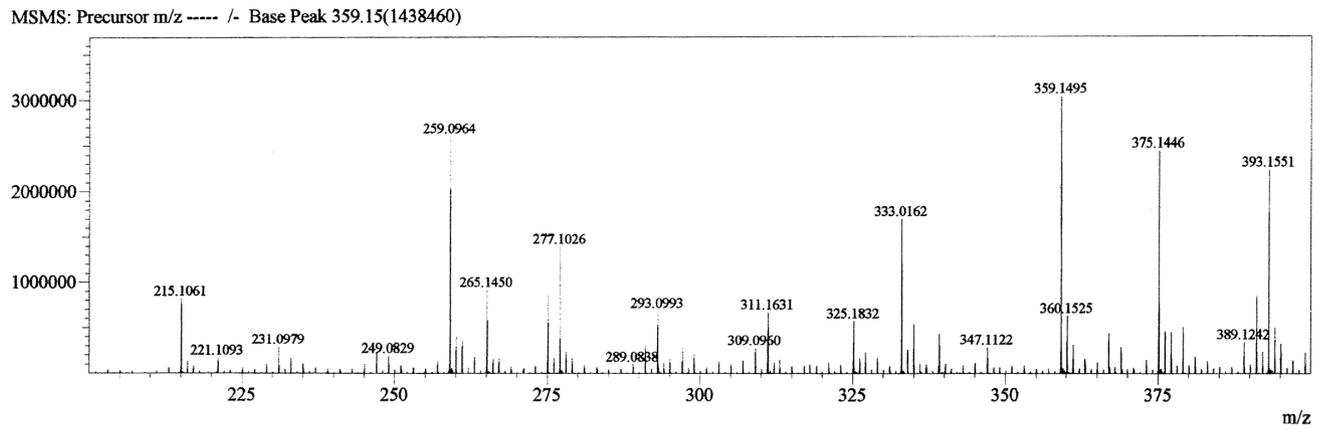


Figura 8S. Espectro de massas de alta resolução do composto 4